

A INFLUENCIA DO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO NO PROJETO POLÍTICO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR TECNOLÓGICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE SOBRE A FUNDAÇÃO DE APOIO A ESCOLA TÉCNICA – FAETEC.

Thays de Oliveira Marcelino

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

e-mail: thaysmarcelino@yahoo.com.br

Eixo 2: Política e gestão da educação superior

INTRODUÇÃO

A Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), responsável pela Rede Estadual de Educação Profissional e Tecnológica do Rio de Janeiro (REEPT-RJ), surgiu em consonância com a agenda neoliberal para a educação no Brasil, visando atender às demandas do mercado capitalista e promover a formação da classe trabalhadora. Este estudo busca analisar a influência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na educação profissional tecnológica brasileira, com foco na implementação da REEPT-RJ e sua relação com o projeto político pedagógico para a classe trabalhadora. A investigação desenvolvida consiste em uma pesquisa básica cujas referências analíticas se pautam no materialismo histórico-dialético que, segundo seus objetivos, tem caráter explicativo e, conforme seus instrumentos de coleta de dados, se insere na categoria de pesquisas de tipo documental.

DESENVOLVIMENTO

No Brasil, como desdobramento da política de ampliação e diversificação da educação profissional e tecnológica, surgem os Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs). O número destes cursos aumenta 100,6% a partir do governo Fernando Henrique Cardoso, mas foi durante o governo do ex-presidente Lula da Silva que este número sofreu uma explosão, com aumento de 686%, conforme apontado por Souza (2022). Dando sequência a esse processo, o governo Lula da Silva ratifica esse respaldo com o Decreto nº 5.154/2004 e a Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2004; 2008). Esta última cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A política de expansão dos CSTs teve continuidade no governo de Dilma Rousseff (Souza, 2022, Veiga,2020). Esses

governos foram responsáveis pela implementação e/ou expansão de programas ou políticas educacionais que transformaram o quadro de acesso à educação superior no Brasil, como programa Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o Programa de Universidade para Todos (PROUNI), a expansão do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), crescimento do Ensino a Distância (EAD) com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Apesar de terem ampliado a democratização e acesso ao ensino superior, é crucial ressaltar que os principais beneficiados desses programas foram os intelectuais orgânicos da educação ligados ao capital. Isso é evidente pelo aumento da oferta de cursos superiores em instituições privadas, o incremento do financiamento estudantil, bem como a expansão dos cursos EAD. Em todas essas ações, o estado estava a serviço das demandas do capital.

A FAETEC foi criada no ano de 1997, em substituição à Fundação de Apoio à Escola Pública do Estado do Rio de Janeiro (FAEP). A Lei Estadual nº 2.735/1997, sancionada durante o governo de Marcelo Alencar, vincula a FAETEC à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Rio de Janeiro, 1997). Responsável pela implementação da Educação Profissional e Tecnológica pública e gratuita no estado do Rio de Janeiro, a REEPT-RJ tem como principal objetivo a ela atribuído a formação e a qualificação da força de trabalho para atender às demandas de produtividade e competitividade das empresas sob o argumento de promover o crescimento socioeconômico do Estado. De acordo com as informações disponibilizadas nos canais de comunicação da REEPT-RJ anualmente cerca de 300 mil estudantes são atendidos nos diferentes níveis de formação ofertados pelas instituições de ensino, que são: formação inicial e continuada, ensino técnico de nível médio e ensino superior (Faetec,2023).

A REEPT-RJ cobre todas as regiões do estado do Rio de Janeiro. Ao todo são 51 municípios atendidos que ofertam o nível básico, técnico e superior tecnológico, além de centro de formação de professores. Nesse contexto, a organização e abrangência das instituições que compõem a REEPT-RJ fazem parte da política de ampliação e diversificação da educação profissional tecnológica que foram intensificadas no Brasil a partir da década de 1990, essas ações faziam parte da agenda da contrarreforma para a educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil.

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO E O PROJETO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

No Estado do Rio de Janeiro, a expansão e diversificação dos CSTs na REEPT-RJ é fomentada pelo Plano de Educação, instituído pela Lei nº 5.597/2009 que apresenta como uma de suas metas a

expansão da oferta desses cursos no interior do Estado (Rio de Janeiro, 2009). O Rio de Janeiro tem orientado sua política de ampliação e diversificação da educação profissional e tecnológica segundo as diretrizes do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP). Este Programa foi criado em 1997, por iniciativa do Ministério da Educação (MEC), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O objetivo dessa parceria é a ampliação e diversificação de ofertas de vagas e adequação dos currículos e cursos de educação profissional e tecnológica às necessidades do mundo do trabalho.

O Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) propõe atender os níveis de qualificação, reciclagem e profissionalização no ensino técnico e tecnológico (superior). O Programa é financiado de dotações orçamentárias do Governo Federal, Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e MTE. Cada um desses contribui com 25% do orçamento do Programa. Os outros 50% deste orçamento são de empréstimo do BID. É importante salientar que o PROEP tem em sua estrutura a capacidade de alcançar todos os níveis e ensino, implementando programas que hoje, encontram-se consolidados, em expansão e com gestão estruturada por meio de parceria público/privada.

Tendo em vista esse cenário, desde a sua fundação a REEPT-RJ tem o propósito de formar a força de trabalho necessária para atender às novas exigências do mercado de trabalho, que demandam um profissional resiliente, com perfil empreendedor entre outros aspectos. É possível observar que a REEPT-RJ é organizada a fim de atender todos os níveis de ensino, como mencionado anteriormente, conseguindo dessa forma estruturar um projeto de formação elaborado para conduzir a formação da classe trabalhadora desde a formação inicial até o ensino superior, um formato de educação em que o ensino é interessado sem compromisso com a qualidade na educação, com a emancipação do saber, mas uma educação que colabora para a formação de um novo tipo de cidadão, alienado de sua consciência de classe, precarizado e subserviente as exigências do mercado capitalista.

CONCLUSÃO:

O objetivo do estudo foi apresentar como a criação da REEPT foi parte do projeto educacional financiado pelo BID. Essa influencia não se dá apenas no sentido financeiro, que já configura o comprometimento da formação de força de trabalho para atender a demanda do mercado capitalista, mas também pelo tipo de formação que se torna interessada como a estrutura dos CST. Nesse sentido, percebe-se que no contexto das políticas públicas educacionais para o ensino superior há um projeto de formação enxuta e flexível destinado à classe de trabalhadores. A rede REEPT-RJ nesse cenário faz parte de um dos instrumentos utilizados pelos intelectuais orgânicos do capital, que nesse contexto

tem como um dos representantes o BID, para formar a classe trabalhadora nos moldes de acumulação estabelecidos pela ótica capitalista. Uma educação que conforma, desumaniza e aliena o indivíduo, um trabalhador de novo tipo conformado com a precariedade do mundo do trabalho.

REFERÊNCIA:

Brasil. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm.> Acesso em: 03.Abr.2021.

Brasil. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm.> Acesso em: 03.Abr.2021.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere: Maquiavel.** Notas sobre o Estado e a política. Vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007

Rio de Janeiro [Estado]. **Lei nº 2735/1997, de 10 de junho de 1997.** Rio de Janeiro: 1997. Disponível em: http://www.faecet.rj.gov.br/divrh/images/stories/lei_2735_97.pdf , acesso em 21/12/2023.

Sousa, José dos Santos. **Trabalho, Educação e sindicalismo no Brasil:** anos 90. Campinas, Sp: autores associados, 2002. (Coleção educação contemporânea).